



ESALQ

## Piracicaba tem janeiro mais quente desde 1917

Faltando apenas dois dias para terminar o mês, janeiro de 2014 mostra-se como o mais quente e o terceiro mais seco em 97 anos. "Desde 1917, quando o Posto Meteorológico da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/Esalq) passou a operar, não tínhamos registrado médias de temperatura tão altas", confirma Fabio Marin, professor do Departamento de Engenharia de Biosistemas (LEB).

Segundo Marin, a média das temperaturas diurnas em janeiro ficou, até 29/1, em 33,07°C. "Esses registros são feitos na sombra e podemos afirmar que, diante de média tão alta, os picos passaram facilmente dos 35°C enquanto que a sensação térmica próxima das áreas altamente urbanizadas e pavimentadas podem ter se aproximado dos 50°C".

Chuva - No caso da chuva, a média histórica de janeiro é de 230 mm, mas em 2014 este índice ficou em apenas 83mm. No quesito chuva, pior que em 2014 estão apenas os anos de

1956, com 61mm, e de 1964, com 69mm apenas. "Estamos registrando um evento extremo, que ocorre com baixa frequência e é difícil de prevê-lo com boa antecedência. O Posto Meteorológico da Esalq já havia registrado índices pluviométricos baixos no último mês de 2013. Dezembro foi atípico, com 121mm de chuva, ante os 200mm esperados

na série histórica. "Mesmo que chova bastante em fevereiro, a vazão da bacia PCJ, por exemplo, não será normalizada em pouco tempo, uma vez que o solo demandará boa parte dessa chuva. Esse será um tema presente na agenda no próximo mês porque os mananciais ainda não foram abastecidos devido aos meses com pouca chuva".